

ASSUNTO: Aniversário de Piracicaba.

CASTILLON.

O SR. FRANCISCO SALGOT CASTILLON — Sr. Presidente e Srs. deputados, Bauru faz anos hoje. As minhas congratulações. Mas outra grande cidade também aniversária; é Piracicaba. (Palmas!) A minha querida Piracicaba! — A “noiva da Colina”, de quem tenho recebido inúmeras demonstrações de amizade e de generosa confiança, a Piracicaba “que eu adoro tanto”, Piracicaba dos poetas e das belas canções, Piracicaba das colunas verdejantes, do histórico e majestoso rio e do Salto, Salto de Piracicaba.

Piracicaba, desculpem-me os Srs. deputados o bairrismo, Piracicaba que tem o povo maravilhoso do mundo, Piracicaba de Prudente de Moraes, Piracicaba de Sud Menucci, de Miguelzinho, de Tales de Andrade, de Luiz de Queiroz, de Erótides de Campos. Piracicaba que é cultura, que é intelecto e que é trabalho também.

Piracicaba, há precisamente 196 anos, às margens do Rio Piracicaba, nasceu fundada pelo capitão Antônio Corrêa Barbosa. Se o seu primeiro e arrojado povoador ainda vivesse, por certo se sentiria orgulhoso da projeção que alcançou a sua cidade 196 anos depois.

Valendo-se do ímpeto de luta dos seus habitantes e do devido aproveitamento de suas riquezas, Piracicaba atingiu um nível de progresso impressionante. As mais otimistas expectativas foram superadas.

Embora seja considerada cidade das escolas, é o maior centro açucareiro da América do Sul, com uma indústria pesada especializada que serve todo o Brasil, tendo já penetrado em vários países sul americanos.

Em cruzeiros a produção industrial do município atinge a vinte bilhões, representada por 500 estabelecimentos industriais. A produção agrícola em cruzeiros alcança a três bilhões o que dá bem idéia da valor do município. O comércio municipal é dos melhores, havendo mais de mil estabelecimentos, com valiosa contribuição do Estado.

Com uma população de 130 mil habitantes e urbana de 90 mil, possui 13.000 operários trabalhando em suas diversas indústrias; frequentam o curso primário 15.000 crianças; os sete ginásios, 3.160 jovens; as duas escolas de comércio, 820 moços; as escolas normais, 477 alunos; as três faculdades, 840 universitários e os seis cursos colegiais, 600 moços, dados que dão bem idéia do equilíbrio social existente em Piracicaba.

Situada a 169 quilômetros de São Paulo é Piracicaba um município privilegiado, pois em toda a zona rural há telefones municipais, luz elétrica e serviço médico assistencial, com uma rede de estradas municipais excelentes.

Dotada pela natureza e trabalhada pela mão do homem, a Noiva da Colina vem ensaiando os primeiros passos para implantar a indústria do turismo. Citam-se como atrações turísticas o Rio Piracicaba, com seu majestoso salto, que corta a cidade cuja beleza fez com que o Capitão Antônio Corrêa Barbosa desobedecesse ordens do governo da província e escolhesse aquelas paragens para fundar Piracicaba a 1.º de agosto de 1787, e a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, entre outras.

O Sr. Jacob Salvador Julianelli — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Essa instituição a que V. Exa. alude é uma das instituições que honram a América Latina. Devo acrescentar, se me permite V. Exa., que esse famoso rio foi enriquecido pela sua operosa administração.

O Sr. Francisco Salgot Castillon — Agradeço a V. Exa., sempre generoso, deputado Jacob Salvador Julianelli.

Pelo transcurso dessa grata efeméride, estou encaminhando à Mesa um requerimento solicitando seja consignado nos Anais da Assembléia um voto de louvor ao povo de Piracicaba, dando-se ciência de seu teor ao Sr. Alberto Coury, seu dinâmico prefeito, e ao Sr. Geraldo Carvalhaes Bastos, ilustre presidente da Câmara Municipal.

Sr. Presidente, cedo o restante do meu tempo, em partes iguais, aos nobres deputados Jacob Salvador Julianelli, Olavo Hourneaux de Moura e José Lurtz Sabiá.